



“ Terra: O Planeta que queremos ter! ”



1. **Localização da Acção:** Centro Cultural e de Congressos de Aveiro (Grande Auditório)
2. **Data de realização da Acção:** 22 e 23 de Abril de 2008
3. **Descrição e objectivos**
 - *Enquadramento*

2001 a 2010

Década Internacional para uma Cultura da Paz e da Não-Violência para as Crianças do Mundo



Proclamada pela Assembleia-geral das Nações Unidas, teve como impulso a campanha internacional pelo *Manifesto 2000*, cujo apelo recebeu a adesão de 75 milhões de cidadãos que assinaram um compromisso em torno de seis princípios orientadores

de acções em prol de uma convivência edificante, sustentabilidade ambiental e justiça social. São eles: *Respeitar a Vida; Rejeitar a Violência; Ser Generoso; Ouvir para Compreender; Preservar o Planeta; Redescobrir a Solidariedade*

<http://www3.unesco.org/iycp/>

2003 a 2012

Década da Alfabetização: Educação para Todos



Assembleia-geral das Nações Unidas proclamou esta década, com o objectivo de levar educação a todos e ampliar a educação da pequena infância e a aprendizagem de jovens e adultos, reduzindo assim significativamente o analfabetismo em todos os países do mundo, assumindo a UNESCO o papel de coordenação, no incentivo e na catalisação das actividades a nível internacional.

Segundo a UNESCO, "*a alfabetização é um direito humano fundamental, uma necessidade básica de aprendizagem e a chave para aprender a aprender*".

<http://portal.unesco.org/education/es/>

2005 a 2014

Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

* Em 2008, o tema principal é "Água e Energias Renováveis".

<http://www.unesco.pt/>

2005 a 2015

Década Internacional para a Acção "Água para a Vida"



Uma iniciativa das Nações Unidas com o objectivo de diminuir para metade o número de pessoas sem acesso a água potável, sendo também este um dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas.

Ano Internacional do Saneamento

O acesso ao saneamento é vital para saúde, dignidade e desenvolvimento social e económico para os cidadãos mais pobres do mundo. Este é outro dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas, que tem como meta diminuir para metade até 2015, a proporção da população do mundo sem acesso ao saneamento básico.



http://www.unesco.org/water/water_celebrations/decades/index.shtml

Ano 2008:

Ano Internacional do Planeta Terra

Com o lema «Ciências da Terra para a Sociedade», o Ano Internacional do Planeta Terra pretende reflectir sobre os riscos a que a estamos sujeitos, em consequência de acidentes naturais ou motivados por causas humanas, tendo como objectivos compreender as condições da degradação dos Oceanos, extremamente relevantes para a evolução da vida; pensar sobre o modo de tornar acessíveis de uma forma sustentável os recursos naturais e promover entre os mais jovens o interesse pelas Ciências da Terra, através da difusão dos conhecimentos actuais.

www.anoplanetaterra.org

Ano Internacional da Batata



Criar consciência da importância da produção e o uso da batata, contribuindo para cumprir o primeiro Objectivo de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas (Erradicar a pobreza extrema e a fome). A batata é o quarto alimento mais consumido no mundo, depois do milho, do trigo e do arroz. Assim sendo, as Nações Unidas, através da Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO), promoveram-no para reflectir sobre a importância que este tubérculo tem na luta contra a fome e a pobreza. Rica em vitamina C e em potássio, a batata é muito valiosa na luta contra a desnutrição. “A batata é um tesouro enterrado”.

www.potato2008.org

O ano 2008 tem a nível internacional novas metas, novos propósitos de chamada de atenção, para realçar algumas intenções e para que a comunidade internacional se comprometa a lutar contra as desigualdades sociais, as discriminações de ordem diversa, a degradação ambiental, a fome, a falta de água potável, a violência das crianças, enfim, promover a criação de um mundo mais humanizado, no qual o económico, o social e ambiental se relacionem de

forma equilibrada e harmoniosa e para que o mundo tenha Paz. Neste sentido, a Assembleia-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou este ano: 2008 o *Ano Internacional do Planeta Terra*, entre outros e, encontramos em diferentes Décadas Internacionais dedicadas a um tema, para trazer às agendas das nações o desafio para a reflexão e chamada de atenção a toda a comunidade internacional, com o objectivo de criar boas soluções para questões de interesse sobre o ambiente, educação, movimento mundial a favor de uma cultura da paz e justiça social... Para tal, é necessário empreender programas, planos e acções para alcançar os propósitos a que se destinam e realçar os seus contributos no processo de elaboração de políticas públicas, melhorando as recomendações destes acontecimentos internacionais, assim como, colaborar no sentido de envolver a sociedade civil nas decisões locais.

Assim, se há 38 anos o Dia da Terra representou o primeiro protesto nacional contra a poluição (EUA) e foi-se desenvolvendo como acontecimento multifacetado com a mobilização de milhões de participantes a nível planetário, que este ano, no *Ano Internacional do Planeta Terra 2008 (AIPT)*, contribua para consciencializar as pessoas para a importância da preservação e de uma cultura de sustentabilidade do Planeta Terra, com o compromisso de cada um em estabelecer um equilíbrio consigo mesmo e com o planeta. Assim como, fazer desta celebração, uma oportunidade para *todos nós* recordarmos o quanto é importante reflectirmos, trocar ideias e conhecimentos, na busca de um mundo com igualdade de direitos, no desenvolvimento sustentável baseado no respeito pela natureza, na paz e na responsabilidade social partilhada. Serve também para se discutir, reforçar e criar uma maior mobilização em torno de objectivos que permitirão o despertar das consciências sobre a situação urgente e das ameaças que pesam sobre o nosso ambiente. É neste sentido, que é importante levar a debate todas estas questões e entrar em discussão sobre temas tão importantes como a preservação do nosso ambiente e a qualidade de vida hoje e das gerações futuras.

Este ano, sob o lema “*Terra: O Planeta que queremos ter!*” e numa iniciativa conjunta com a ASPEA e a Câmara Municipal de Aveiro, mais uma vez se irá comemorar o Dia da Terra, com a realização do *V Fórum Infanto-Juvenil de Aveiro*, nos dias **22 e 23 de Abril de 2008**. O evento irá decorrer no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro (Grande Auditório) e pretende ser uma

mostra colectiva do trabalho desenvolvido nas escolas e instituições educativas, através de exposições de trabalhos, e ser um espaço de participação, de debate/reflexão e de troca de experiências onde crianças e jovens entre os 3 e os 15 anos de idade, irão estar reunidos para tratar sobre temas Educação Ambiental (EA) /falar dos projectos que estão a trabalhar nas suas escolas/instituições educativas.

As comunicações/apresentações poderão ser apresentados: pelo meio de apresentações multimédia; comunicações orais; dramatizações ou outra encenação; música; dança; recitação de diferentes géneros de composição poética, etc. em torno de temas ligados ao Planeta Terra/EA.

Mais uma vez, com o propósito de sensibilizar a comunidade educativa nos valores pelo respeito à Terra, é colocado de novo este desafio à participação de crianças e jovens das escolas/ instituições educativas do concelho de Aveiro e convidadas, para dar a conhecer o trabalho que é curricularmente desenvolvido e explorado em contexto escolar, incluindo nele os princípios do documento da **Carta da Terra** e que seja assumido como instrumento referencial para educadores/professores. Assim como, se revele de utilidade para a prática docente, fornecendo as linhas orientadoras para uma abordagem de educação para a sustentabilidade.

A ASPEA colaborou com a DGIDC na edição para Portugal do *Guião de Educação para a Sustentabilidade – Carta da Terra* e resulta de um trabalho de colaboração com várias entidades e que já estão disponibilizadas on-line no site dessa Direcção-Geral. Este Guião será um bom recurso de trabalho para professores, pois para além de propostas de trabalho nas diferentes disciplinas e níveis de ensino, contém o documento integral, Carta da Terra, e apresenta vários estudos de caso que certamente serão inspiradores de acções a adaptar à realidade local e nacional. Um dos estudos de caso incluídos é o do projecto *Carta da Terra. Instrumento de Sustentabilidade* que a ASPEA iniciou no ano lectivo de 2005/06 na área de intervenção da DREA1g.

Guiões disponíveis no site – <http://www.dgide.min-edu.pt/>

- Guião de Educação para a Sustentabilidade – Carta da Terra
- Guião de Educação Ambiental – Conhecer e Preservar as Florestas
- Guião de Educação do Consumidor

Este ano, o evento será integrado nas comemorações em Portugal do Ano Internacional do Planeta Terra.

▪ *Objectivos*

• *Objectivos Pedagógicos:*

- Fomentar na comunidade educativa o desenvolvimento de projectos no âmbito da Educação Ambiental (EA).
- Proporcionar momentos de encontro entre crianças/jovens de diferentes localidades, para que juntas possam conviver, aprender e partilhar.
- Ser um espaço de partilha de saberes, valores, competências e metodologias no âmbito da EA.
- Promover a troca de conhecimentos/experiências e intercâmbio de ideias e de projectos pedagógicos/EA entre todos os actores envolvidos.
- Dar visibilidade a trabalhos/projectos educativos realizados nas escolas/instituições educativas.
- Divulgar a Carta da Terra com a perspectiva da sua ampliação.

• *Objectivos ambientais:*

- Despertar a consciência de todos para a preservação e a conservação do ambiente do nosso planeta.
- Ser um espaço de socialização de informações, articulação e mobilização de parceiros, visando a conjugação de esforços para a promoção da EA e valorização das escolas que desenvolvem projectos nesta área.
- Ser um espaço para o desenvolvimento de redes escolares que tenha em consideração os aspectos sócio-ambientais.

4. Organização e Estrutura

- ASPEA e Câmara Municipal de Aveiro

Dia 22 Abril – Comunicações e apresentações dos trabalhos pelos alunos

Manhã: 9h30min às 12h – Alunos do Pré-Escolar e 1ºCEB

Tarde: 13h30min às 17h – Alunos do 2º e 3ºCEB

*As apresentações não deverão exceder 15min

Dia 23 Abril – Comunicações e apresentações dos trabalhos pelos alunos

Manhã: 9h30min às 12h – Alunos do Pré-Escolar e 1ºCEB

Tarde: 13h30min às 17h – Alunos do 2º e 3ºCEB

*As apresentações não deverão exceder 15min

5. Critérios de Participação e Critérios de Selecção por ordem de prioridade:

- 5.1. Escolas/Instituições educativas que participaram em anos anteriores.
- 5.2. Escolas/Instituições educativas que contemplem no plano curricular/ de actividades anual o Dia da Terra.
- 5.3. Escolas/Instituições educativas que contemplem nos projectos educativos/curriculares de turma a temática da Educação Ambiental; que integram a Agenda 21Escolar de Aveiro (AG21EA) ou que estejam inscritas no Programa Eco-Escolas.
- 5.4. Manifestação de interesse, através da ficha de participação, **até ao dia 2 de Abril de 2008.**

6. Reunião com os professores e educadores e/ou professores coordenadores e/ou professores “bolsa de voluntariado” das escolas/instituições educativas que irão participar no Fórum Infante-Juvenil (Dia da Terra), no **dia 2 de Abril de 2008, pelas 16h, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro** (Pequeno Auditório).

7. Contactos

ASPEA: telefone e Fax: 234 197 718 | e-mail: a.pinto@aspea.org

Câmara Municipal de Aveiro/ Divisão de Ambiente: telefone 234 406 300, ext. 1651 | E-mail: cbrandao@cm-aveiro.pt

8. Divulgação:

1ª Fase (a priori):

- Divulgação do projecto junto dos representantes das escolas.
- Divulgação junto das Instituições educativas/IPSS's.

2ª Fase (a priori):

- Divulgação através dos meios de comunicação social locais, regionais e nacionais.
- Produção de cartazes.

3ª Fase (a posteriori):

- Publicação e divulgação dos documentos resultantes do Fórum Infanto-Juvenil da Terra, junto dos meios de comunicação social e escolas/instituições educativas envolvidas.

9. Participantes activos:

- Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 15 anos de idade.

10. Público-alvo:

- Toda a comunidade educativa: pais, professores, auxiliares da acção educativa e alunos de instituições educativas/escolares privadas e sistema cooperativo.
- Representantes do poder local e associações locais.

Coordenadora da Acção: Adelina Pinto

ASPEA Aveiro